

Universidade Federal do Paraná

Economia do Setor Público

Data: 24/10/2024

Departamento de Economia

Professor: Victor Oliveira

Nome: _____

GRR: _____

Nota: _____

INSTRUÇÕES

- A prova é individual e sem consulta.
- Apresente a resolução completa (mostre os cálculos necessários e as justificativas) de cada questão que possa ter cálculo a ser respondida. Seja detalhista nas manipulações.
- As questões 11 a 14 sem o desenvolvimento não serão avaliadas.
- Folhas de rascunho serão fornecidas, mas não serão consideradas no cômputo da nota.
- Escreva as respostas das questões 1 a 10 na tabela abaixo. Respostas em outro local não serão consideradas.
- Todas as questões devem ser respondidas nesse caderno.

Questão	Resposta	Nota
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
<hr/>		Total

1) (0,45 pt) Associe o número do conceito na coluna à esquerda aos parênteses na coluna à direita.

- (A) 1, 2, 3, 5, 4, 6.
- (B) 2, 1, 6, 3, 4, 5.
- (C) 5, 3, 1, 4, 2, 6.
- (D) 5, 6, 4, 3, 1, 2.
- (E) 6, 1, 5, 4, 2, 3.

1. Lei de Wagner	() Qualquer alocação eficiente pode ser atingida com uma simples redistribuição das dotações iniciais seguida do mecanismo de mercado
2. Efeito Baumol	() Os governos são controlados por interesses políticos-burocratas próprios
3. Teoria do Leviatã	() Existe uma relação entre a elevação dos gastos públicos e o desenvolvimento das economias
4. Ilusão fiscal	() Percepção sistematicamente errada de parâmetros fiscais chaves pode distorcer significativamente as escolhas fiscais do eleitorado
5. Segundo teorema do bem-estar	() Menor produtividade relativa do setor público gera um Estado maior
6. Primeiro teorema do bem-estar	() Com mercados completos todo equilíbrio competitivo é necessariamente Pareto eficiente.

2) (0,45 pt) Considere a teoria do bens públicos.

- (01)** Diz-se que um bem não é passível de exclusão se, quando o bem é oferecido, não for possível, ou for proibitivamente caro, impedir alguém de consumi-lo.
- (02)** Diz-se que um bem é não rival quando o seu consumo por parte de um agente não reduz a quantidade disponível para consumo de um outro agente.
- (04)** A única diferença entre o bem público e o bem privado é que, enquanto para o bem privado a restrição de recursos implica que a soma dos consumos privados não exceda à disponibilidade total desses recursos, para o bem público, o consumo por parte de um agente não impede o consumo por parte de outro agente devido à característica de não-rivalidade deste bem.
- (08)** O consumo por parte de um agente não afeta a disponibilidade para consumo do bem público por parte de outro agente.
- (16)** Com a introdução de bens públicos, uma solução Pareto-eficiente deixaria de ser obtida espontaneamente pelo mecanismo de mercado.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

3) (0,45 pt) Considere a teoria do bens públicos.

- (01)** Uma condição necessária para a oferta de bens públicos é que a soma da disposição a pagar pelo bem público deve exceder o custo de fornecê-lo.

- (02)** Como os bens públicos são de uso exclusivo, a presença de caroneiros (free-riders) geralmente faz com que mercados competitivos deixem de ofertar quantidades eficientes desses bens.
- (04)** Mesmo que as preferências individuais tenham pico único a solução não será, necessariamente, eficiente no sentido de Pareto.
- (08)** A possibilidade de cada agente mentir sobre o seu preço de reserva (para pegar carona) faz com que não haja provimento do bem.
- (16)** A condição de Samuelson funciona em uma situação totalmente controlada, em que o governo tem informações perfeitas sobre as preferências e então pode definir G de forma ótima.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

- 4) (0,45 pt) No contexto de alocação de bens públicos,
- (I)** Lindahl sugeriu usar um método tributário para fornecer um bem público. Cada pessoa é assinada com um “preço personalizado” específico para o bem público. A solução Lindahl é uma forma de imitar a solução competitiva na presença de bens públicos.
- (II)** A ideia da solução de Lindahl é que o nível de consumo de um bem público é o mesmo para todos os consumidores, mas o preço do bem público é personalizado entre os consumidores, de forma que a razão do preço de dois bens para cada pessoa seja igual ao valor da taxa marginal de substituição desses dois bens.
- (III)** Já que cada consumidor é auto-interessado, cada pessoa quer ser um caroneiro e, portanto, não está disposta a revelar a sua verdadeira taxa marginal de substituição.
- (IV)** A diferença chave entre o equilíbrio de Lindahl e o equilíbrio padrão é que nenhum mecanismo descentralizado irá gerar o vetor de preço correto.
- (V)** O equilíbrio competitivo com provisão privada do bem público não gera um nível eficiente de provisão de bem público.

As alternativas falsas são:

- (a)** As assertivas II e V.
- (b)** Somente a assertiva V.
- (c)** As assertivas I, III e IV.
- (d)** As assertivas II e IV.
- (e)** Somente a assertiva II.

- 5) (0,45 pt) Das assertivas a seguir, a opção incorreta é

- (a)** A provisão privada de um bem público leva ao nível Pareto ineficiente por causa do comportamento free-rider. Somente a intervenção do governo, por meio preços personalizados ou por meio da votação, pode levar a uma oferta eficiente.
- (b)** Enquanto os consumidores fizerem sua escolha de forma não cooperativa e simultânea em um jogo único, somente a intervenção do governo pode fornecer um nível eficiente de bem público.

- (c) As preferências são de pico único, isto é, apenas um único valor de G maximiza a utilidade para cada eleitor.
- (d) O voto fornece o nível eficiente de bem público considerando as preferências de todos os eleitores.
- (e) Com relação ao sistema de votação, o governo precisa simplesmente encontrar um eleitor cujas preferências pelo bem público estejam bem no meio da distribuição de preferências sociais e implementar o nível de bens públicos preferidos por esse eleitor.

6) (0,45 pt) Acerca da teoria das externalidades, considere as seguintes assertivas

- (I) Há coisas com as quais as pessoas se preocupam e que não têm preço. Nesse caso, temos uma falha de mercado.
- (II) Alcançar uma alocação eficiente na presença de externalidades envolve essencialmente garantir que os agentes enfrentem os preços corretos para suas ações.
- (III) A distorção causada pelas externalidades de produção ocorre porque as empresas determinam seu nível de produção igualando o custo marginal privado de produção à receita marginal privada de produção, desconsiderando o custo social de produção.
- (IV) O imposto sobre o lucro de uma empresa geradora de poluição ajuda a corrigir a ineficiência causada por tal externalidade.
- (V) Uma empresa cuja tecnologia de produção gere externalidade deve ter sua produção reduzida para aumentar o bem-estar social.

Julgando as assertivas podemos afirmar que as opções I, II, III, IV e V são, respectivamente:

- (a) V-V-F-F-V
- (b) V-F-F-V-F
- (c) V-V-V-F-F
- (d) F-F-F-V-V
- (e) F-F-V-V-F

7) (0,45 pt) Considerando as soluções para as externalidades, a opção incorreta é

- (I) A maioria das soluções pressupõe, entre outras coisas, que a fonte e o grau da externalidade são identificáveis.
- (II) A solução do imposto Pigouviano é eficiente e não requer que o governo tenha informação detalhada sobre funções de produção.
- (III) A atribuição de direitos de propriedade visa a solucionar problemas que decorrem do uso predatório dos recursos de propriedade comum.
- (IV) O imposto Pigouviano sobre a poluição tem por objetivo induzir o poluidor a internalizar os custos que este impõe aos demais agentes, e, assim, reproduzir as condições que caracterizam o nível de produção eficiente de Pareto.

8) (0,45 pt) Considere um mercado em que existem externalidades. Indique qual das afirmativas abaixo é correta.

- (a) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
- (b) Caso as externalidades sejam negativas, o custo social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
- (c) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso taxar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
- (d) A presença de externalidade não pode justificar nem impostos nem subsídios à produção, pois o Primeiro Teorema Fundamental do Bem Estar Social estabelece que o equilíbrio de mercado é ótimo no sentido de Pareto.
- (e) A presença de externalidades só afeta a quantidade produzida, portanto não afeta o bem-estar.

9) (0,45 pt) Em relação ao Estado e às funções econômicas governamentais, o governo exerce a função estabilizadora quando:

- (01) estimula uma economia em recessão adotando políticas fiscais contracíclicas;
- (02) regulamenta a prestação de serviços caracterizados como monopólio natural;
- (04) privatiza empresas públicas, mantida a fiscalização em poder do setor público;
- (08) intervém diretamente na produção de bens e serviços de coleta e distribuição de água e esgoto;
- (16) institui alíquotas progressivas de imposto sobre a renda para financiar a construção de hospitais em regiões carentes.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

10) (0,45 pt) Sobre os conceitos econômicos de bens públicos e externalidades, é correto afirmar que:

- (a) se a produção de um bem implica externalidades negativas, então, em condições de concorrência perfeita, esse bem será produzido em quantidade superior à que seria socialmente eficiente.
- (b) um bem público é qualquer bem que seja de propriedade estatal.
- (c) define-se externalidade como um evento que ocorre fora dos estabelecimentos de uma empresa.
- (d) não é possível que um ato de consumo gere externalidades negativas.
- (e) não é possível que um ato de produção gere externalidades positivas.

11) (1,25 pts) Escolha uma questão abaixo para responder:

- a) Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas adaptativas, no longo prazo.
- b) Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, no contexto de competência do governo.

- c) Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, nos instrumentos de política fiscal.

Resposta

- 12) (1,0 pt) Explique o problema de ilusão fiscal.

Resposta

- 13) (1,75 pts) A cidade de Curitiba decidiu construir uma nova estação tubo para melhorar o acesso ao transporte público. A cidade planeja financiar o funcionamento desta nova estação e, notavelmente, aumentar a frequência dos ônibus que passam pela estação a partir da contribuição de apenas dois tipos de indivíduos: trabalhadores (T) e usuários comuns (C). Cada um dos dois tipos de indivíduos tem uma função de utilidade sobre bens privados x_i e sobre o número total de ônibus que passam pela nova estação todos os dias N , tal que $U(x_i, N) = (x_i - 3)(N - 4)$. O número total de ônibus que passa pela estação todos os dias, N , é a soma do número de ônibus pagos por cada tipo de usuário, tal que $N = N_T + N_C$. Os trabalhadores têm uma renda de \$5 e os usuários comuns têm uma renda de \$11. Os preço de todos os bens é 1. Qual o número total de ônibus que alimentarão a nova estação se a cidade de Curitiba não intervir?

Resposta

- 14) (1,75 pts) Um mercado competitivo é caracterizado por produtores que maximizam lucros. Eles têm custos de produção iguais a $C(q) = 4,5Q$. A demanda de mercado foi estimada como sendo $D(p) = 100 - 2,5p$. Os produtores estão cientes de que sua produção utilizando diesel como insumo resulta em emissões de partículas que têm impactos ambientais negativos sobre os habitantes locais. As autoridades estimaram o custo das emissões em 0,8 por unidade de produção Q . Calcule a diferença de quantidade a ser produzida ignorando as externalidades e quando as externalidades são internalizadas.

Resposta